

o meu apartamento. V. S.<sup>a</sup> para mim, é um homem experiente e conhece profundamente. V. S.<sup>a</sup> olha para o marginal, está sabendo quem é o marginal e de que tipo é o marginal, porque, só em olhar, sei que V. S.<sup>a</sup> reconhece.

Permita-me garantir isto. Sou árabe, é "olho por olho, dente por dente".

O SR. PRESIDENTE (José Tavares) — Concedo a palavra ao Dr. Romeu Tuma.

O SR. ROMEU TUMA — Acredito tenha dado uma resposta satisfatória. Então, não posso corrigir-me, porque realmente não sei onde não fui claro.

Sobre a experiência de saber quem é o criminoso, o policial tem o apelido de ser o "tira". O "tira" é uma expressão usada, porque, no grupo em que alguns circunstâncias se encontram, o policial já vai e tira de lado o marginal, por ter conhecimento e realmente pela simples expressão do olhar.

O SR. PRESIDENTE (José Tavares) — Vamos encerrando a nossa reunião, que foi altamente produtiva para a nossa última audiência pública.

Amanhã esta Subcomissão estará reunida ordinariamente para discutirmos o encaminhamento dos nossos trabalhos, já que encerramos a primeira etapa, talvez a mais importante, a etapa das audiências públicas.

Agradeço, mais uma vez, ao Dr. Romeu Tuma e aos Delegados da Polícia Federal, dentre os quais, o Superintendente do DPF do Paraná, ao Dr. Favetti, nosso amigo, e aos outros Delegados de outros Estados, que têm estado conosco, aqui, todos os dias. Agradeço também ao pessoal da Polícia Militar e do Exército, que são pessoas conhecidas nossas e que estão aqui todos os dias conosco. Por isso que destaquei apenas o pessoal da Polícia Federal, que nos tem brindado diariamente com a sua presença, como as demais autoridades.

Também tenho uma concepção relacionada com a Polícia Federal, patrulha Rodoviária Federal, no caso. Quanto à transferência da Patrulha Rodoviária, que não tem nada com a Polícia, concordo plenamente com o que disseram aqui. É um perigo danado injetarem-se 7 mil e 500 homens numa instituição que pretende continuar a sua construção em termos de eficiência, de capacitação, de operação. Colocar-se um pessoal que não tem nada a ver com isso seria colocar sangue ruim em sangue bom. É muito negativo, por outro lado, é louvável a oposição da Polícia Federal. Caso não haja a fusão da Patrulha Rodoviária Federal ao Denatran, por que não as Polícias Rodoviárias estaduais assumirem, no âmbito dos seus respectivos Estados? Não vejo mal nenhum. Já são Polícias especializadas em estradas, têm a sua formação própria para isso, e não vejo mal nenhum em a Patrulha Rodoviária, por exemplo, que opera no Paraná, ser incorporada ou ser assumida pela Polícia Rodoviária do Paraná, usando o meu Estado agora como referência.

De qualquer maneira, não é assunto para a Constituição. É mais assunto para a nossa reflexão, dentre outros assuntos que aqui analisamos.

Quanto ao problema do crime organizado, é perfeitamente admissível, correto e justo, inclusive subscrevi hoje uma proposta neste sentido, que a Polícia Federal atue, porque o crime organizado

extrapola realmente o âmbito das nossas Polícias, principalmente da Polícia Civil, que é a polícia encerrada de investigação. Nós, do Paraná, está aqui o Superintendente que é testemunha, temos, por sermos um Estado limítrofe com um país, problemas seríssimos na área do contrabando, o tráfico de entorpecentes, e na área do furto de automóveis. Verdadeiros absurdos acontecem, em que cidadãos ficam expostos, sem a menor possibilidade de recorrer a quem quer que seja, porque é a coisa mais fácil do mundo contrabandear, fazer o tráfico de entorpecentes e, em seguida, passar para o País vizinho. E não se consegue evidentemente sucesso.

Quantas vezes já fui testemunha de vítimas de furto que foram elas mesmas descobrir os seus veículos no Paraguai e chegaram até a furtá-los, se é que se pode usar esta expressão, porque, se não agissem assim, não tinham como recuperar o seu patrimônio. Perfeitamente louvável que a Polícia Federal tenha, na Constituição, definida essa sua competência, e as Polícias Estaduais, evidentemente, além de louvarem essa iniciativa, estarão à disposição, para colaborar, na medida das suas possibilidades, com a Polícia Federal.

O Dr. Romeu Tuma traz aqui também uma sugestão, perfeitamente compreensível, que o problema da Polícia Rodoviária deve ser uma das definições da competência das Polícias militares, evidentemente porque a Polícia Rodoviária, pelo menos no Paraná é assim, é um corpo também da Polícia Militar.

Agradeço a todos os expositores, aos Constituintes, às nossas Constituintes, à imprensa, aos funcionários. Espero, como Presidente desta Subcomissão, que, destes dias exaustivos de depoimentos e mais depoimentos, possamos tirar um produto que seja o primeiro produto, como proposta, a ser encaminhado ao Plenário da Constituinte, e com isso, possamos cumprir com o nosso dever, que é aquele assumido em praça pública, de elaborarmos uma Constituição que possa ser digna da expectativa, dos sonhos e da esperança do nosso povo. (Palmas.)

Está encerrada a reunião.

(Encerra-se a reunião às 20 horas.)

#### 14ª Reunião ordinária, realizada em 12 de maio de 1987.

Aos doze dias do mês de maio de mil novecentos e oitenta e sete, às nove horas e quarenta e cinco minutos, na sala de reuniões da Comissão de Agricultura do Senado Federal, reuniu-se a Subcomissão de Defesa do Estado, da Sociedade e de sua Segurança, sob a Presidência do Senhor Constituinte José Tavares, com a presença dos seguintes Constituintes: Antonio Perosa, Arnaldo Martins, Asdrubal Bentes, César Maia, Ézio Ferreira, Hélio Rosas, Iram Saraiva, José Genoíno, Ottomar Pinto, Ricardo Izar, Roberto Brant, Ricardo Fiúza (Relator), Sadie Hauache, Carlos Beneditos, Raimundo Lira, Daso Coimbra, Telmo Kirst e Furtado Leite. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou iniciados os trabalhos e passou a leitura da Ata da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente deu a palavra ao Relator, Constituinte Ricardo Fiúza, que fez a entrega, formal, à Subcomissão do Anteprojeto da matéria. Nada mais haven-

do a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrados os trabalhos, às onze horas e vinte minutos. E para constar, eu José Augusto Panisset Santana, Secretário, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente.

**ANEXO À PRESENTE ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA SUBCOMISSÃO DE DEFESA DO ESTADO, DA SOCIEDADE E DE SUA SEGURANÇA, REALIZADA EM 12 DE MAIO DE 1987, ÀS 09:45 HORAS, QUE SE PÚBLICA COM A DEVIDA ACITORIZAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA SUBCOMISSÃO.**

O SR. PRESIDENTE (José Tavares) — Havendo número para esta reunião, declaro-a aberta e gostaria de prestar algumas informações aos companheiros da Subcomissão.

Inicialmente, havíamos decidido realizar uma reunião, na manhã de hoje, por volta das 9 horas, para discutirmos o parecer do Sr. Relator, que seria uma espécie de parecer quase final sobre as emendas que apresentamos dentro do prazo. Mas, pressentindo a dificuldade da conclusão da análise, por parte do Relator das emendas, e que aconteceria o que aconteceu na fase primeira, ou seja, o seu parecer somente foi possível ser entregue ao Prodasen no último minuto do último dia, esta Presidência, valendo-se de experiências anteriores e consultando, isoladamente, alguns companheiros, decidiu, então, adiar a análise que seria hoje, pela manhã, para este horário. Mas, no curso do dia, entre 9 horas da manhã e 13 horas, oportunidade em que conversei com o Relator, por telefone, senti que às 15 horas também não seria possível, e digo por quê: o Prodasen está assoberbado; todas as Subcomissões, praticamente, encerrando seus prazos no mesmo instante, e por mais que o serviço de processamento do Senado tenha trabalhado 24 horas corridas, não é possível dar conta. Não posso precisar o horário exato em que o Sr. Relator entregou o seu parecer, mas S. Ex.<sup>a</sup> me disse que entregou ontem à noite dentro do prazo; o Prodasen passou a noite toda trabalhando e, até agora, não foi possível obtermos o resultado dos trabalhos. É importante tenhamos o material do Prodasen, porque nos facilita; ele traz, em colunas, a disposição do projeto do Relator, as emendas e o seu parecer sobre as mesmas. Tenho a impressão de que, sem esse material, temos que ser práticos, porque ficará difícil votar — diria até que será impossível votar, porque não conhecemos, oficialmente, a posição do Relator sobre as emendas. Gostaria de abrir a discussão, deixando aqui a minha posição: acho que devemos fixar um horário que nos possa dar tempo de receber esse trabalho do Prodasen para, então, retornarmos as nossas atividades e começarmos a votação.

O SR. CONSTITUINTE JOSÉ GENOÍNO — Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (José Tavares) — Concedo a palavra, pela ordem, ao Constituinte José Genoíno.

O SR. CONSTITUINTE JOSÉ GENOÍNO — Sr. Presidente, V. Ex.<sup>a</sup> tem absoluta razão. Não podemos iniciar os trabalhos desta Subcomissão

sem ter aqui o parecer do Relator sobre as emendas. Por uma série de problemas de ordem técnica, não tivemos acesso nem ao conjunto das emendas apresentadas na Subcomissão. Fiz gestões, esses dias todos, na Secretaria da Subcomissão, junto ao Prodasen, para ler todas as emendas e não consegui cópia de todas as que foram entregues à Subcomissão. Como vamos iniciar o processo final, que é o coroamento de todo o trabalho que realizamos aqui, desde as audiências até a apresentação e discussão das emendas, com destaques para a votação das emendas rejeitadas ou não pelo Relator, sem ter o parecer e mesmo que o parecer estivesse aqui, agora, não poderíamos fazer os destaques, porque precisamos de tempo para examinar o parecer do Relator sobre as emendas, a fim de saber quais destacaremos para votar. Nesse sentido, não temos outra saída. Tendo o parecer sido entregue ontem, no Prodasen, deveria ter sido tirado xerox do mesmo para, pelo menos, entregá-lo a cada membro da Subcomissão. Isso deveria ter sido feito, porque teríamos tempo, pela manhã, de ler o parecer.

O SR. PRESIDENTE (José Tavares) — Esta foi a orientação que a Presidência deu à Secretaria.

O SR. CONSTITUINTE JOSÉ GENOINO — Deveríamos ter recebido xerox hoje, de manhã, porque teríamos trazido os destaques. Nem isso foi possível. Então, não existe outra saída para esta Presidência, a não ser suspender esta reunião e marcarmos uma outra para amanhã, sábado ou domingo, ou no máximo segunda-feira.

O SR. PRESIDENTE (José Tavares) — O prazo é domingo, nobre Constituinte. Segunda-feira temos que entregar o resultado.

O SR. CONSTITUINTE JOSÉ GENOINO — Temos que entregar segunda-feira, e até meia-noite. Então, veja bem, Sr. Presidente, minha proposta concreta: V. Ex.<sup>a</sup> suspende a reunião agora — se o parecer fosse entregue agora iria propor a suspensão, porque não tive tempo de fazer a apreciação para o destaque — e marcaríamos uma reunião para amanhã, desde que o parecer chegue em nossas mãos hoje. Se marcarmos para amanhã e o parecer não for entregue hoje, não adianta; ou então, marcaríamos para segunda-feira de manhã uma reunião direta, até meia-noite, que é o prazo final para entregá-lo à Comissão. Só temos essa alternativa.

O SR. PRESIDENTE (José Tavares) — Coloco em discussão o assunto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Constituinte Iram Saraiva.

O SR. CONSTITUINTE IRAM SARAIVA — Sr. Presidente, apenas uma informação. O Relator confirmou a entrega no Prodasen. Quando?

O SR. PRESIDENTE (José Tavares) — Ontem, dentro do prazo. Ele me disse que entregaria às 23 horas, hoje ele me disse que entregou dentro do prazo, só não perguntei a que horas.

O SR. CONSTITUINTE IRAM SARAIVA — E a providência de se xerocar?

O SR. PRESIDENTE (José Tavares) — Essa providência havia pedido à Secretária, ontem, assim que o Sr. Relator fizesse a entrega que a

Secretaria providenciasse cópia para fazer chegar às mãos de cada Constituinte.

O SR. CONSTITUINTE IRAM SARAIVA — Até porque, Sr. Presidente, não podemos esperar, uma vez que são 24 Subcomissões. V. Ex.<sup>a</sup> já colocou o problema de que o Prodasen está assoberbado. Temos que ter isso em mãos.

O SR. PRESIDENTE (José Tavares) — Definindo o dia e a hora em que voltaremos a nos reunir irei pessoalmente no Prodasen ver o que está acontecendo e, se for o caso, pego o parecer e mando extrair fotocópias e faço chegar isso às mãos de V. Ex.<sup>a</sup> hoje.

O SR. CONSTITUINTE HÉLIO ROSAS — Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (José Tavares) — Concedo a palavra ao Constituinte Hélio Rosas.

O SR. CONSTITUINTE HÉLIO ROSAS — Sr. Presidente, queria antes de intervir, consultar à Presidência se já existe uma via expedida pelo Prodasen?

O SR. PRESIDENTE (José Tavares) — Não! O que existe é o trabalho do Sr. Relator.

O SR. CONSTITUINTE HÉLIO ROSAS — Mas expediria pelo Prodasen.

O SR. PRESIDENTE (José Tavares) — Não me consta que tenha. A mim não me consta.

Acabou de chegar o relatório. Pela grossura, V. Ex.<sup>a</sup> podem ver que é impossível colocá-lo em votação. No mínimo, temos que ter um tempo razoável para analisá-lo. Porque não é possível que, ao meio-dia, homens tão ocupados como V. Ex.<sup>a</sup>, analisem tudo isto. Diante disso, definiremos uma data

O SR. CONSTITUINTE IRAM SARAIVA — Sr. Presidente, em razão do volume que chega a nos apavorar, e não temos condições reais de ler e tomar conhecimento, passaremos o final de semana com esta calhamaço. A minha proposta à Subcomissão, Sr. Presidente, é para que, na segunda-feira, reuníssemos, durante todo o dia, até à meia-noite, se possível. Porque não teremos condições de, em algumas horas apenas, concluir o que o próprio Relator gastou um tempo enorme para terminar o seu trabalho.

Minha proposta é para que, segunda-feira, esta Subcomissão se reúna a fim de apreciar definitivamente o parecer.

O SR. PRESIDENTE (José Tavares) — Para que V. Ex.<sup>a</sup> tenha uma noção de como as coisas caminham: isto aqui não é o parecer. É o parecer em várias cópias. Vejam Srs. a nossa situação. Nós não sabemos nem a grossura do parecer. Agora, vejam bem: aquilo ali é isso aqui multiplicado várias vezes. De qualquer maneira, não é a grossura do parecer que nos vai preocupar: o que nos preocupará é o conteúdo, que é a nossa grande responsabilidade. Consultaria, então, ao Plenário para que horas e dia poderemos marcar nossa reunião.

O SR. CONSTITUINTE IRAM SARAIVA — Volto a reiterar. A minha proposta à Subcomissão é para que segunda-feira nós nos debrucemos na discussão da matéria e até à meia-noite possamos concluir o trabalho. Porque é impossível, Sr. Presi-

dente, em poucas horas chegarmos à conclusão de um assunto tão sério. A minha proposta é a de que segunda-feira, pela manhã comecemos a debater e a deliberar.

O SR. CONSTITUINTE HÉLIO ROSAS — Sr. Presidente, a argumentação do Senador Iram Saraiva é procedente. Só as conclusões é que estão equivocadas. Porque, na realidade, são mais de 200 emendas e o exame de todas essas emendas vai demandar um período muito grande, e nós não temos tempo, só na segunda-feira, para examinar toda essa matéria. Então, a minha proposta é que a reunião seja suspensa agora, e reiniciada ainda hoje, marcando uma para amanhã, domingo, e outra, segunda-feira; porque não teremos tempo de examinar toda essa matéria em um dia.

O SR. CONSTITUINTE IRAM SARAIVA — Sr. Presidente, peço a palavra para contraditar.

O SR. PRESIDENTE (José Tavares) — Concedo a palavra ao nobre Constituinte Iram Saraiva, para contraditar.

O SR. CONSTITUINTE IRAM SARAIVA — Apeenas com relação ao que diz respeito à decisão. A reunião poderá ser reiniciada hoje; podemos ficar discutindo, mas estaremos discutindo o "sexo dos anjos". Porque para tomarmos uma decisão, para votarmos ou mesmo para pedirmos os destaques antes de segunda-feira, só mesmo quem não ainda observou as emendas apresentadas. Então, insisto que a Subcomissão analise esse aspecto. A minha proposta é para que a Subcomissão volte a se reunir em caráter de decisão na segunda-feira.

O SR. CONSTITUINTE RICARDO IZAR — Sr. Presidente, gostaria de deixar a minha sugestão para que a próxima reunião fosse amanhã, no período da tarde, porque assim teríamos um tempo maior, a fim de apreciarmos as emendas e o trabalho do Relator.

O SR. CONSTITUINTE OTTOMAR PINTO — Sr. Presidente, concordo inteiramente com a posição do Constituinte Ricardo Izar. Acredito que haverá tempo suficiente para se apreciar este relatório e intelectualizar suas emendas neste resto de tarde, à noite e ao meio-dia de amanhã; e, amanhã à tarde, começaríamos a discutir e a votar. Segunda-feira, no entendimento do Constituinte Iram Saraiva, teríamos três dias para ler e votar assim, o tempo seria muito maior. Então, deixar para segunda-feira seria um prazo muito angustiado para discutirmos e deliberarmos sobre essa avalanche de emendas que aí está. Por conseguinte, endosso a posição do Constituinte Ricardo Izar de marcar para amanhã à tarde, o início da discussão, votação do relatório e das suas emendas.

O SR. PRESIDENTE (José Tavares) — Consulte se V. Ex.<sup>a</sup> gostaria de fazer uma proposta sobre o assunto.

Concedo a palavra ao nobre Constituinte José Genoino.

O SR. CONSTITUINTE JOSÉ GENOINO — (Intervenção fora do microfone.) — ... E as Subcomissões, agora, solicitando as apresentações de emendas, ainda. O que acontece? A dilatação dos prazos ferindo o Regimento, ele tem que quebrar em algum momento, e está quebrando onde?

Na ponta mais importante, porque é quando nós, Constituintes temos que ter tempo para ler, para apreciar e fazer os destaques, e nós não podemos fazer isso a toque de caixa. Porque esse é o processo de coroamento o qual tem que se realizar com o tempo, para que nós possamos ler o parecer sobre as emendas e ler as emendas. Pergunto aos companheiros desta Subcomissão: quem teve condições de ler todas as emendas apresentadas aqui? Eu, por exemplo, tentei ler e não consegui, porque não tinha cópia. Todas as emendas, as 230, parece, foram entregues aqui e ninguém teve tempo de as ler. Como vamos iniciar um processo de votação do parecer sobre as emendas, os destaques, sem conhecer o conjunto das emendas e sem um estudo rigoroso do parecer do Relator sobre essas emendas? Não há condições. Vamos fazer uma operação a toque de caixa e é no momento final, num momento importante, porque é a primeira vez que nós Constituintes exerceremos o aspecto mais importante da soberania da Constituinte que é o voto na matéria constitucional. Sr. Presidente, é de suma importância. Para proferirmos esse voto nos destaques e nas emendas do parecer temos que ter tempo para examiná-lo, trazendo os destaques aqui, nós poderemos segunda-feira debater e deliberar.

A SRA. CONSTITUINTE SADIE HAUACHE — Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (José Tavares) — Pela ordem, concedo a palavra à Constituinte Sadie Hauache.

A SRA. CONSTITUINTE SADIE HAUACHE — Em outra comissão presenciei que lá, eles entregaram o trabalho do Relator, imediatamente a Relatora leu o trabalho e começou a votação. Estou de acordo até que transfiramos para amanhã à tarde, mas vamos precisar de tempo para votarmos as discussões, aqui dentro, tenho certeza. Então, o nosso querido Constituinte José Genoio que me perdoe, porque o admiro muito, mas gostaria de sugerir sábado à tarde.

O SR. PRESIDENTE (José Tavares) — Algum colega teria uma outra solução para esse problema, ou ficaríamos nas propostas dos Constituintes Iram Saraiva, Hélio Rosas, Ricardo Izar, José Genoio e Sadie Hauache e Ottomar Pinto?

O Constituinte Ottomar Pinto se solidarizou com a proposta do Ricardo Izar.

O SR. CONSTITUINTE HÉLIO ROSAS — Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (José Tavares) — Pela ordem, concedo a palavra ao Constituinte Hélio Rosas.

O SR. CONSTITUINTE HÉLIO ROSAS — Retiro a minha proposta para concordar que seja amanhã; curvo-me, em parte, aos argumentos aqui apresentados.

O SR. PRESIDENTE (José Tavares) — V. Ex<sup>a</sup> então comunga com aqueles que disseram que devíamos começar amanhã à tarde?

O SR. CONSTITUINTE HÉLIO ROSAS — Exatamente! Caso isso não ocorra vou ressaltar a minha responsabilidade. A duração dessa nossa reunião será bastante extensa: então, ponderaria que se iniciasse mais cedo. Imaginemos que o

Plenário decida que se inicie amanhã pela manhã. Pergunto: Será que de agora até amanhã de manhã V. Ex<sup>a</sup> teriam tempo suficiente para analisar o parecer?

O SR. CONSTITUINTE IRAM SARAIVA — Sr. Presidente, são mais de 200 propostas de emendas. Além do Relatório que voltaremos a analisar, com certeza, o Sr. Relator apresentará um novo Relatório; logo, deve ter lido todas as emendas, e teremos também que lê-las. Teremos, sobretudo, que observar o anteprojeto que foi apresentado novamente. Volto a insistir. Não se trata só do problema a toque de caixa, mas é que os prazos estão sendo dilatados cada vez mais; e somente sobre nós recairá isso? Temos também outras propostas em outras Subcomissões; temos que discutir e debater. Afinal de contas, a Constituição não está sendo elaborada somente por esta Subcomissão, temos outros trabalhos. A minha proposta é exatamente por esta razão, iniciarmos na segunda-feira, e nós temos até à meia-noite. E sei que com a presença do Relator será possível concluir o Relatório final.

O SR. PRESIDENTE (José Tavares) — Pela ordem, concedo a palavra à Constituinte Sadie Hauache.

O SRA. CONSTITUINTE SADIE HAUACHE — A Subcomissão de Tecnologia e Comunicação iniciou imediatamente, meu Deus do céu! Por que não poderíamos iniciar amanhã de manhã, que seria melhor até do que à tarde? Sugiro até que possamos votar imediatamente a esse respeito, porque teríamos uma conclusão definitiva.

O SR. PRESIDENTE (José Tavares) — Vou colocar em votação as propostas, porque não tenho outra forma de aferição a não ser através do voto.

Temos aqui, na realidade, quatro propostas — já que o Constituinte Hélio Rosas retira a sua para efeito de economia processual —, as dos Constituintes Iram Saraiva e José Genoio são para iniciarmos os trabalhos segunda-feira às 9 horas pela manhã; a dos Constituintes Ricardo Izar e Sadie Hauache para reiniciarmos os trabalhos amanhã, sábado, às 14 horas.

Colocarei em votação pela ordem de chegada a proposta do Constituinte Iram Saraiva consubstanciada pelo Constituinte José Genoio, que é segunda-feira às 9 horas. Só que não podemos perder de vista que à meia-noite de segunda-feira termina o nosso prazo.

Em votação.

Os Constituintes que estiverem de acordo com as propostas dos Constituintes Iram Saraiva e José Genoio, para procedermos os trabalhos de votação e até de discussão, se for o caso, segunda-feira, a partir das 9 horas, permaneçam sentados. (Pausa.)

(Procede-se à contagem dos votos.)

O SR. PRESIDENTE (José Tavares) — Foi rejeitada a proposta, o que significa que começaremos amanhã às 14 horas.

Diante desta decisão do Plenário, encareço aos meus Colegas que, amanhã, às 14 horas, estejamos reunidos. Vamos nos reunir na Comissão de Finanças, porque tem mais espaço, inclusive para as pessoas que nos honram com a sua presença.

Consulto os nobres Constituintes se já receberam o parecer. (Pausa.)

Pediria mais um minuto de atenção. Gostaria de consultar ao Plenário se nós deveríamos proceder à leitura, através do Relator, de seu Parecer nesta reunião, ou se faríamos no sábado logo no início da reunião. Como existem duas propostas eu sou obrigado a tomar o voto.

Pediria aos Constituintes que me dessem permissão para colher os votos.

Gostaria de formular novamente a pergunta, para que não haja nenhuma dúvida. Parece-me apenas o Constituinte Ézio Ferreira é quem gostaria que fosse feita a leitura do parecer agora. Além do Constituinte Ézio Ferreira há mais alguém (Pausa.)

Então, fica marcada para amanhã às 14 horas. Está encerrada a reunião.

(Levanta-se a reunião às 15 horas e 33 minutos.)

### 15ª Reunião Ordinária, realizada em 18 de maio de 1987.

Aos dezoito dias do mês de maio de mil novecentos e oitenta e sete, às quinze horas e cinqüenta minutos, na Sala da Comissão de Agricultura — Anexo II do Senado Federal, reuniu-se a Subcomissão de Defesa do Estado, da Sociedade e de Sua Segurança, sob a Presidência do Senhor Constituinte José Tavares, com a presença dos seguintes Constituintes: Daso Coimbra, Ricardo Fiúza, Arnaldo Martins, César Maia, José Genoio, Ottomar Pinto, Roberto Brandt, Lysâneas Maciel e Prisco Viana. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou iniciados os trabalhos e passou a leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Senhor Presidente deu início ao expediente, que teve por objetivo a discussão do Anteprojeto do Relator e de Emendas apresentadas por Constituintes, da Subcomissão. Usaram da palavra pela ordem os Senhores Constituintes José Genoio, Ricardo Fiúza, Roberto Brandt, César Maia, Lysâneas Maciel e Ottomar Pinto. O inteiro teor dos debates será publicado, após a tradução das notas taquigráficas e o competente registro datilográfico, no **Diário da Assembléia Nacional Constituinte**. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrados os trabalhos, às dezessete horas e cinqüenta minutos, convocando os Senhores Constituintes para a próxima reunião a ser realizada dia vinte e dois de maio, às nove horas, para a apreciação dos pareceres do Relator sobre as emendas apresentadas. E, para constar, eu José Augusto Panisset Santana, Secretário, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente.

**ANEXO À PRESENTE ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA SUBCOMISSÃO DE DEFESA DO ESTADO, DA SOCIEDADE E DE SUA SEGURANÇA, REALIZADA EM 18 DE MAIO DE 1987, ÀS 15:50 HORAS, QUE SE PUBLICA COM A DEVIDA AUTORIZAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA SUBCOMISSÃO:**

O SR. PRESIDENTE (José Tavares) — Companheiros, havendo **quorum** a Presidência declara aberta mais uma reunião ordinária da nossa Subcomissão, que foi convocada para discussão e análise de parte das propostas, porque são muitas;